Desenvolvimento Pessoal

Desenvolvimento Pessoal

Objetivos

 apresentar e debater aspectos relativos ao desenvolvimento pessoal;

Introdução

- Entre os maiores objetivos de grande parte das pessoas está o desenvolvimento profissional. Mas por que alguns conseguem chegar tão longe, enquanto outros permanecem no mesmo lugar, sem progredir na carreira? Será que a sorte é o fator-chave do sucesso? Ou existem histórias predestinadas?
- O segredo de ser bem-sucedido na profissão não está no acaso, e sim nas estratégias de ação e nas possibilidades que cada um cria para si mesmo. Quando surgem pedras no caminho, nem todos estão preparados para removê-las e seguir adiante. E esse processo de superação e aprendizado precisa ser constante.

- No mercado de hoje, quem permanece inerte, à espera de oportunidades que caiam do céu, perde a chance de evoluir.
 Chega mais longe aquele que sai da zona de conforto e assume a autoria de suas conquistas, a partir de uma postura proativa e realizadora.
- Ao buscar os caminhos certos você amplia conhecimentos, descobre novas habilidades e aprimora competências que já possui. Assim, é possível abrir o leque de atuação e criar mais possibilidades de sucesso na carreira.

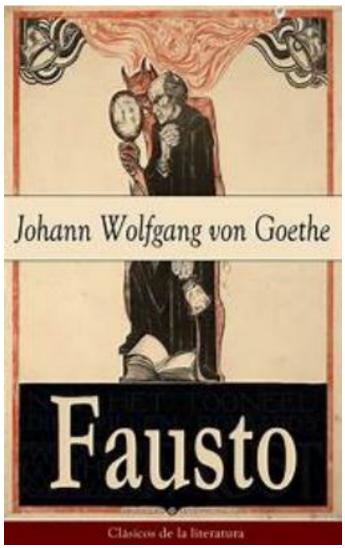
Isso é desenvolvimento profissional! É um conjunto de atitudes construtivas que levam o indivíduo a superar seus entraves e seguir em uma escalada de êxito e realizações. A pergunta é: qualquer pessoa é capaz de se desenvolver profissionalmente? Sim! Entretanto, é preciso fazer uma autoavaliação e identificar sua disposição e comprometimento para assumir novos desafios e maiores responsabilidades.

Isso é desenvolvimento profissional! É um conjunto de atitudes construtivas que levam o indivíduo a superar seus entraves e seguir em uma escalada de êxito e realizações. A pergunta é: qualquer pessoa é capaz de se desenvolver profissionalmente? Sim! Entretanto, é preciso fazer uma autoavaliação e identificar sua disposição e comprometimento para assumir novos desafios e maiores responsabilidades.

Outro ponto importante, antes de iniciar essa trajetória, é desmistificar as ideias de sorte, acaso e até mesmo o autodidatismo. Claro que existem casos de pessoas que alcançaram o sucesso sozinhas ou foram contempladas com oportunidades raras. Mas não espere por isso. O caminho para o desenvolvimento profissional será mais seguro se depender mais das suas próprias ações do que de fatores externos.

Há também a afirmação de que a prática leva à perfeição. Consequentemente, a experiência técnica seria o suficiente para chegar ao ápice da carreira. Mas se a receita para o sucesso é simples e previsível, por que alguns conseguem e outros não? Sem dúvidas, o treino contínuo pode garantir expertise, mas isso ainda não é o bastante.

O erro da maioria das pessoas é se guiar unicamente pelo objetivo final. De fato, é necessário ter foco e propósito. No entanto, o amor pelo processo de desenvolvimento faz muita diferença nos resultados. Se você não apreciar o percurso, será muito mais difícil superar os obstáculos.



O que é mais importante: realização pessoal ou uma carreira de sucesso? É possível ter as duas coisas? Em qual desses aspectos devemos focar mais energia? Em algum momento da vida, você já deve ter refletido sobre essas questões.

A verdade é que esses dois campos estão interligados, de certa forma. Portanto, não se trata de priorizar o desenvolvimento profissional em detrimento do crescimento pessoal. Os benefícios conquistados com a evolução em uma dessas áreas se expandem em totalidade na nossa vida.

Vamos entender a diferença entre os dois: o desenvolvimento profissional requer a capacidade de executar o trabalho com eficiência e se dedicar cada vez mais para melhorar a performance. Trata-se, ainda, de adquirir competências técnicas e comportamentais para continuar em evolução na carreira, em busca de um objetivo maior.

O progresso na vida profissional pode ser conquistado a partir dos estudos — ensino fundamendal, médio, curso superior, especializações, aprendizados extracurriculares etc. — da experiência e da aquisição de habilidades. Nesse sentido, treinamentos teóricos e práticos são fundamentais.

Já o desenvolvimento pessoal envolve, primeiramente, o autoconhecimento. Conhecer suas virtudes, potencialidades e limitações é a chave para atingir o melhor de si. A partir de autoanálise e reflexão, você consegue identificar os pontos que podem ser melhorados e crescer em todos os aspectos, alcançando evolução no trabalho e na vida particular.

Portanto, existe total relação entre os dois tipos de desenvolvimento. O sucesso na vida profissional, por exemplo, pode ser um dos passos necessários para chegar à realização pessoal. Da mesma forma, as habilidades adquiridas em treinamentos no trabalho fazem a diferença no dia a dia da pessoa.

Gestão de tempo, administração de conflitos, técnicas de comunicação eficiente, inteligência emocional, resiliência, ética, espírito de equipe e automotivação são alguns dos exemplos de habilidades que beneficiam tanto a vida pessoal quanto profissional.da pessoa.

Comunicação

Você é responsável por aquilo que o outro entende ou somente pelo que você fala? Esse é um ponto que merece reflexão. Cada pessoa interpreta o que ouve de uma forma diferente, de acordo com seus próprios padrões de pensamento. Contudo, a capacidade de se comunicar com clareza pode evitar muitos mal-entendidos e melhorar significativamente as relações.

Comunicação

Comunicar-se de maneira eficiente significa saber expor suas ideias e pontos de vista. Mas isso deve ser feito com assertividade, argumentos bem construídos e respeito ao posicionamento alheio. Nesse ponto, entram também outras habilidades essenciais, como empatia, flexibilidade e inteligência emocional. Somente assim é possível desenvolver diálogos saudáveis e produtivos.

Comunicação

Um profissional com boa comunicação se destaca entre os demais.

Com sua oratória e facilidade de se expressar, ele é capaz de assumir um posicionamento seguro em negociações, reuniões,

apresentações e no momento de dar e receber feedbacks.

Liderança

Uma das competências comportamentais mais requisitadas e valorizadas pelo mercado de trabalho é a liderança. E não se trata de um requisito aplicado apenas para cargos de gestão, mas sim para compor um perfil profissional promissor, que possa facilmente ser direcionado a novas oportunidades

Liderança

Nem todos nasceram com talento para coordenar processos e gerenciar pessoas. Muitos podem chegar a cargos de chefia, mas poucos são capazes de inspirar e motivar os que estão ao seu redor. E isso é liderança! Não é somente dar ordens e distribuir tarefas.

Liderança

Nas mãos de um bom líder está a missão de mover toda sua equipe em direção a um objetivo em comum e garantir resultados satisfatórios, tanto para empresa quanto para cada colaborador. A liderança carismática traz influências positivas e desperta o interesse do grupo. É um exercício e tanto, não é mesmo?

Liderança

Porém, apesar da complexidade e da responsabilidade que vêm junto dessa competência, não é necessário que seja um dom inato. A liderança, assim como qualquer outra característica, pode ser desenvolvida e aperfeiçoada com treino e dedicação.

Ética

A ética e a honestidade andam de mãos dadas. São qualidades que vem de berço, que refletem as noções de conduta e os valores recebidos desde a infância. Ainda assim, é possível aprender a ser ético durante as experiências da vida adulta. O contexto profissional, então, é o cenário certo para aprimorar essa competência.

Ética

O dia a dia no ambiente de trabalho pode trazer diversas situações que testam o nível de integridade de cada um. Para não se deixar levar pela ocasião e assumir um comportamento antiético, é necessário ser firme e preservar os princípios morais e a postura profissional positiva.

Ética

Algumas características acompanham a ética e é possível avaliar esses traços tanto em pessoas quanto em organizações. Exemplos são: congruência; responsabilidade; equidade; respeito ao próximo; reconhecimento das próprias falhas; valorização do trabalho alheio e não favoritismo.

Empreendedorismo

Ser empreendedor é ter coragem de assumir riscos, é sair do

lugar-comum e arriscar novos caminhos e ideias. O

empreendedorismo é parceiro da criatividade e da inovação.

Determinação, proatividade, pensamento estratégico e espírito de

liderança também estão atrelados à capacidade empreendedora.

Empreendedorismo

O mercado de trabalho exige e necessita dessa competência.

Pessoas que desenvolvem e praticam o empreendedorismo, em

geral, têm as seguintes posturas:

- atitude e iniciativa;
- otimismo e motivação;

Empreendedorismo

- fogem do comodismo;
- são analíticas e eficazes nas tomadas de decisão
- têm foco e visão objetiva;
- são resilientes e sabem superar os altos e baixos da vida profissional.

Inovação

O que é inovação exatamente? Pensar diferente? Ter ideias revolucionárias? Ser altamente criativo? A resposta é: para inovar, é preciso tudo isso e mais um pouco! A teoria somente desenha o projeto, mas é o suor que faz a diferença. Resultados são gerados a partir da capacidade de construir, concretizar e transformar a imaginação em realidade.

Inovação

As empresas buscam pessoas com essa habilidade audaciosa. Os profissionais inovadores são curiosos, receptivos, não têm medo de arriscar e errar e sabem trabalhar em equipe. Por isso, podem promover melhorias substanciais no ambiente de trabalho.

Inovação

Contudo, até atingir certo nível de transformações, a inovação pode encontrar muitas barreiras. O principal desafio de quem tem essa característica é convencer os outros a aceitar algo novo. A maioria das pessoas não sente segurança e conforto diante de mudanças. Por isso, primeiramente, é o inovador quem deve acreditar em suas próprias ideias para, em seguida, transmitir confiança e colocá-las em prática.

Inovação

Além das competências que detalhamos acima — comunicação, liderança, ética, empreendedorismo e inovação — que são bastante valorizadas pelo universo corporativo, há ainda outras

habilidades essenciais para o desenvolvimento profissional.

Inteligência emocional

Tão importante quanto o potencial intelectual é a capacidade de gerir as próprias emoções. A pessoa que consegue administrar o fator emocional no dia a dia — em especial no ambiente de trabalho, que está sujeito a diversos conflitos — demonstra um alto nível de autocontrole e maturidade profissional.

Inteligência emocional

Esse é o tipo de competência comportamental que não pode ser avaliada com segurança durante os processos seletivos. É no cotidiano, diante das diferentes situações de pressão e convívio, que a inteligência emocional é testada.

Inteligência emocional

O estresse, as divergências de opinião e os conflitos diários podem facilmente gerar emoções negativas, como raiva, desânimo, inveja e sentimento de injustiça. Aquele que controla o que sente consegue neutralizar o que lhe faz mal e se guiar apenas por pensamentos construtivos e sensações positivas. E isso se converte a favor do crescimento na carreira.

Resiliência e flexibilidade

Imprevistos e dificuldades fazem parte da vida pessoal e profissional de qualquer pessoa. O que faz diferença é a forma de lidar com os problemas que surgem. Diante de situações bem semelhantes, cada pessoa pode reagir de maneira totalmente diferente. Enquanto alguns se deixam abater, outros conseguem se reestruturar e seguir em frente, ainda mais fortalecidos.

Resiliência e flexibilidade

A resiliência é exatamente isso: a capacidade de enfrentar adversidades e adaptar-se às mudanças. É sair da área de conforto, superar obstáculos e reorganizar as estratégias de ação. Esse é um forte diferencial no contexto de trabalho. Aqueles que conseguem fazer dos problemas uma oportunidade de crescimento encontram com mais facilidade o caminho da ascensão profissional.

Habilidades interpessoais e trabalho em equipe

Mantemos relações interpessoais em todos os contextos em que vivemos. O contato com outras pessoas é inerente à nossa existência. No entanto, nem todas as pessoas sabem nutrir o bom convívio. Na verdade, habilidades interpessoais são um diferencial, um ponto de destaque no perfil pessoal e profissional.

Habilidades interpessoais e trabalho em equipe

Lidar com pessoas o tempo todo parece fácil, até automático, mas exige uma boa dose de paciência e dedicação. No ambiente de trabalho, essa é uma missão ainda mais complexa, porque existem os conflitos interpessoais, mas nem sempre há vínculos com apego e empatia.

Habilidades interpessoais e trabalho em equipe

Então, para se relacionar bem com todos e saber trabalhar em equipe é importante:

- -ser colaborativo;
- -exercitar a comunicação eficiente;
- -ter escuta ativa para os colegas, líderes e liderados;
- -respeitar os outros;

Habilidades interpessoais e trabalho em equipe

```
-ser educado;
-demonstrar gratidão;
-trabalhar a tolerância;
-reconhecer o empenho alheio;
-manter-se aberto para novas ideias;
-compartilhar conhecimentos.
```

Entusiasmo e motivação

Quem almeja evolução na carreira não pode chegar ao local de trabalho sempre desanimado, à espera do final do expediente e do fim de semana. O desenvolvimento profissional demanda paixão pelo que se faz. Somente com entusiasmo e disposição é possível desempenhar as atividades laborais com qualidade e produtividade.

As empresas, hoje, têm consciência de que o colaborador necessita de recursos motivacionais para ficar mais engajado e oferecer melhores resultados. Devido a isso, a busca por treinamentos comportamentais e programas de incentivo à qualidade de vida é cada vez maior.

Entusiasmo e motivação

Estratégias de engajamento são altamente benéficas. Mas é necessário um pouco mais. É primordial que o próprio profissional desenvolva sua automotivação. Isso significa não ter que esperar o apoio externo para começar a agir.

Quando o estímulo é intrínseco, a pessoa eleva sua performance e se sente muito mais capaz de produzir e de colher os frutos do seu esforço, além de criar um ambiente mais agradável.

Profissionalismo

Desempenhar as funções da profissão é uma coisa, ter profissionalismo é outra bem diferente! As pessoas estão todos os dias no contexto de trabalho, mas ainda podem se confundir e misturar papéis da vida pessoal e profissional.

Para quem busca o sucesso, não basta ter bons conhecimentos técnicos. Manter o foco, evitar fofocas e excesso de brincadeiras, cumprir prazos e metas, encarar desafios, tomar cuidado com o uso de redes sociais são alguns exemplos de como manter o profissionalismo no dia a dia.

Profissionalismo

A imagem profissional que é transmitida diz muito sobre a capacidade de cada um. Características como seriedade, comprometimento, responsabilidade, dedicação e moderação são alguns dos pontos fortes de quem respeita o próprio trabalho.

Como se desenvolver profissionalmente?

- -Desenvolva autonomia;
- -Trabalhe sua curiosidade;
- -Invista em educação continuada;
- -Trace objetivos;
- -Amplie o network

Referências

Adaptado de:

A importância do desenvolvimento profissional para o mercado de trabalho

https://blog.unyleya.edu.br/insights-confiaveis/a-importancia-do-desenvolvimento-profissional-para-o-mercado-de-trabalho/

Para saber mais

- CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações. 8ª Edição, São Paulo: Atlas, 2006.
- PONTES, Benedito Rodrigues. Técnicas de Recrutamento e Seleção. São Paulo: LTR, 2009.
- PONTES, Benedito Rodrigues. Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoa
- ARAUJO, Luis César G de; GARCIA, Adriana Amadeu. Gestão de pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. São Paulo: Atlas, 2009.
- modelos de estruturas organizacionais material.pdf seplan
- modelos_de_estruturas_organizacionais_material
- Kennedy, José. A importância dos recursos humanos nas organizações, 2008.
- FONSECA, Maria Manuel Serrano da. Estratégias empresarias, práticas de gestão e desenvolvimento de recursos humanos.
- CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- LARA, Janayna de SILVA, Marlene Bühler da. Avaliação de desempenho no modelo por competência: uma experiência de utilização. Disponível em: < http://www.psicologia.com.pt/artigos/imprimir_l.php?codigo=TL0001>. Acesso em: 24.mai.2017.
- LEME, Rogério. Livro mostra elo entre desempenho, competências e remuneração. Disponível em: < http://www.rh.com.br/ler.php?cod=4511&org=1>.
 Acesso em: 24.mai.2017